

RELATÓRIO TRIMESTRAL 1T19

13 DE AGOSTO DE 2018

EBITDA Ajustado do 1T19 soma R\$ 401,4 milhões - margem EBITDA de 52,0%

- ✓ Estratégia de comercialização de açúcar e etanol no trimestre, combinado com queda de 23% no preço de açúcar são as principais razões para redução nos indicadores financeiros do período. Segue um resumo dos principais indicadores:
 - ✓ EBITDA Ajustado totalizou **R\$ 401,4 milhões** no 1T19 (-15,6%), com margem EBITDA Ajustada de 52,0%;
 - ✓ EBIT Ajustado somou **R\$ 198,1 milhões** no 1T19 (-27,5%), com margem EBIT Ajustada de 25,7%;
 - ✓ LAIR alcançou **R\$ 153,8 milhões** (-4,4%);
 - ✓ Lucro Líquido somou **R\$ 104,0 milhões** (-11,0%);
 - ✓ Estoques de etanol somaram 348 mil m³ no final do 1T19 - **63% acima do 1T18**;
- ✓ O volume de moagem alcançou 9,5 milhões de toneladas de cana de açúcar, com ATR crescendo 5,5% na comparação 1T18 X 1T19. No encerramento do trimestre o volume de produção de açúcar e etanol já representava 43% do *guidance*;
- ✓ Em 30 de junho, as fixações de açúcar somavam 504,5 mil toneladas para a safra 18/19, ao preço médio fixado de USD 14,49 c/p – representando aproximadamente 87% de cana própria – e USD 122,7 milhões em NDFs ao câmbio médio de R\$ 3,41/USD (~71% da cana própria).

Sumário Executivo	1T19	1T18	Var. (%)
Receita Líquida ¹	771.166	867.856	-11,1%
EBITDA Ajustado	401.390	475.340	-15,6%
Margem EBITDA Ajustada	52,0%	54,8%	-2,7 p.p.
EBIT Ajustado	198.124	273.193	-27,5%
Margem EBIT Ajustada	25,7%	31,5%	-5,8 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge)	(10.305)	(55.509)	-81,4%
LAIR	153.825	160.879	-4,4%
Lucro Líquido	103.959	116.873	-11,0%
Lucro Caixa	157.827	230.196	-31,4%
Alavancagem (Dív. Líq. / EBITDA)	1,41 x	1,52 x	-7,1%

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.

29 de junho de 2018

SMT03
R\$ 17,85 por ação

Valor de Mercado:
R\$ 6.498 milhões

Teleconferência dos Resultados

14 de agosto de 2018 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 3193-1001
14h00 no horário de Nova York +1 646 828-8246

Código de Acesso: São Martinho
Para acessar o webcast, [clique aqui](#)

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Destaques Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	1T19	1T18	Var.(%)
Cana Processada (mil toneladas)	9.508	8.739	8,8%
Própria	6.527	5.966	9,4%
Terceiros	2.981	2.773	7,5%
Colheita Mecanizada	100,0%	99,8%	0,12 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	79,6	86,0	-7,4%
ATR Médio (kg/ton)	131,9	125,0	5,5%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	406	504	-19,4%
Etanol (mil m³)	486	329	47,8%
Energia Exportada ('000 MWh)	327	300	9,1%
ATR Produzido	1.254	1.092	14,8%
Mix Açúcar - Etanol	34% - 66%	48% - 52%	

A Companhia processou 9,5 milhões de toneladas de cana no primeiro trimestre da safra 18/19, resultando em um crescimento de 8,8% em relação ao volume processado no mesmo período da safra passada. A combinação do aumento no volume de moagem de cana com o aumento de 5,5% no ATR médio refletiu no incremento de 14,8% no total de ATR produzido, representando aproximadamente 43% do volume previsto de produção de açúcar e etanol na safra 18/19.

Indicadores Financeiros

Na tabela abaixo, demonstramos os principais destaques financeiros da São Martinho do primeiro trimestre da safra, os quais serão detalhados ao longo deste release de resultados.

	1T19	1T18	Var. (%)
São Martinho - Consolidado			
Receita Líquida ¹	771.166	867.856	-11,1%
EBITDA (Ajustado)	401.390	475.340	-15,6%
Margem EBITDA (Ajustada)	52,0%	54,8%	-2,7 p.p.
EBIT (Ajustado)	198.124	273.193	-27,5%
Margem EBIT (Ajustada)	25,7%	31,5%	-5,8 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados			
Ativo Total	9.506.614	9.170.454	3,7%
Patrimônio Líquido	3.233.527	3.214.610	0,6%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	1.875.161	1.763.463	6,3%
Dívida Líquida	2.651.458	2.684.594	-1,2%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,41 x	1,52 x	-7,1%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido)	82%	84%	

1 - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.

VISÃO GERAL DO SETOR

Segundo o relatório da UNICA, desde o início da safra até o dia 1º de agosto de 2018, a região centro-sul processou 314,8 milhões de toneladas de cana de açúcar, representando um aumento de 5,5% em relação ao mesmo período da safra anterior, em decorrência do clima seco observado desde o início da safra, que favoreceu a colheita de cana.

O ATR médio encerrou o período em 134,7 kgs/tonelada, superior 5,2% em relação ao mesmo período da safra passada, dos quais 36,5% foram destinados à produção de açúcar e 63,5% para o etanol.

Açúcar

De acordo com os dados divulgados pela UNICA, desde o início da safra, a região centro-sul do Brasil produziu cerca de 14,8 milhões de toneladas de açúcar, uma queda de 16,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. Notadamente, essa redução reflete a alteração do mix de produção com maior destino para etanol, dado a queda do preço internacional do açúcar ao longo dos últimos meses, decorrente do atual cenário superavitário de produção global de açúcar, conforme demonstrado no gráfico ao lado.



Apesar desse aumento observado ao longo dos últimos meses na produção global de açúcar, entendemos ser insustentável a manutenção de produção global nesses patamares, vistos os preços de telas correntes, bastante abaixo dos custos de produção em todas as regiões produtoras.

Se somarmos essa condição aos fatores climáticos que estão sendo presenciados atualmente como (i) calor intenso na região europeia e (ii) estiagem persistente na região centro-sul do Brasil – que deverá antecipar o encerramento da safra e prolongar consideravelmente o período de entressafra – entendemos haver um suporte para os preços de açúcar, próximo ao patamar atual.

Diante deste cenário, conforme detalharemos na seção “Hedge” deste release de resultados, fixamos cerca de 110 mil toneladas de açúcar para a safra 19/20, representando aproximadamente 16% da cana própria.

Etanol

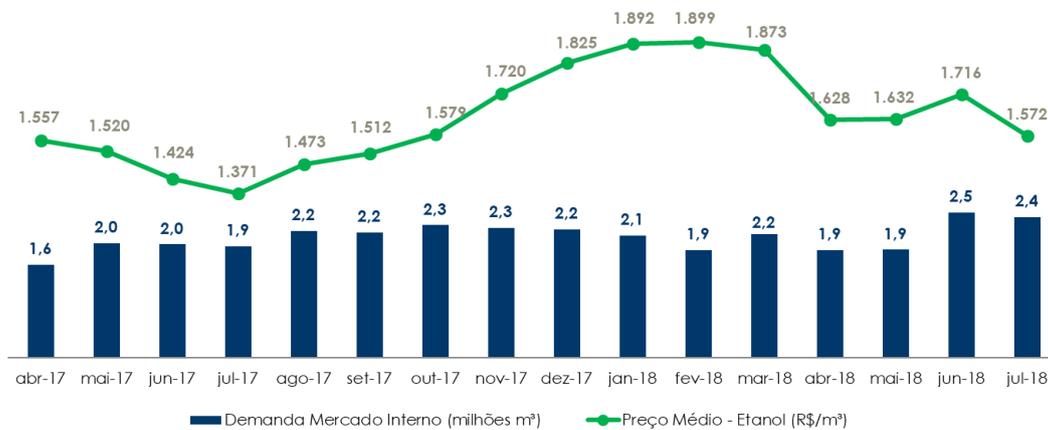
Segundo os dados divulgados pela UNICA, até 1º de agosto de 2018, a região centro-sul do Brasil apresentou um crescimento de 38,3% na produção de etanol, em relação ao mesmo período da safra anterior, com um *mix* fortemente destinado para a produção de hidratado (+69,2%).

A partir de julho/2018, os preços do etanol vêm caindo semanalmente na ESALQ, apesar da estabilidade do preço da gasolina na bomba. Acreditamos que essa queda reflete o forte volume de produção de etanol dado a celeridade da safra até o momento vis a vis a capacidade de tancagem do produto nas usinas.

A São Martinho possui capacidade de tancagem para 70% da produção de etanol e, deverá adotar a mesma estratégia de vendas dos últimos anos - acelerar a venda do produto após setembro.

Com base em dados publicados pela ANP, o *market share* do consumo hidratado aumentou de 26% para 36%, entre os meses de janeiro a maio de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior, quando levamos em consideração também o consumo de gasolina C, nos principais estados consumidores como São Paulo, Minas Gerais e Goiás. O expressivo aumento no consumo de hidratado reflete uma paridade com o preço da gasolina C na bomba, que hoje está próximo a 60%.

No gráfico abaixo apresentamos o consumo mensal de etanol e os preços médios praticados, com base na ESALQ.



DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	1T19	1T18	Var. (%)
Milhares de Reais			
Mercado Doméstico	479.211	342.452	39,9%
Açúcar	34.823	42.118	-17,3%
Etanol	353.768	220.718	60,3%
Energia Elétrica	75.707	66.212	14,3%
Negócios Imobiliários	1.312	1.106	18,6%
Outros	13.601	12.298	10,6%
Mercado Externo	291.955	525.404	-44,4%
Açúcar	272.644	510.535	-46,6%
Etanol	19.311	11.998	61,0%
Outros	-	2.871	n.m
Receita Líquida Total¹	771.166	867.856	-11,1%
Açúcar	307.467	552.653	-44,4%
Etanol	373.079	232.716	60,3%
Energia Elétrica	75.707	66.212	14,3%
Negócios Imobiliários	1.312	1.106	18,6%
Outros	13.601	15.169	-10,3%

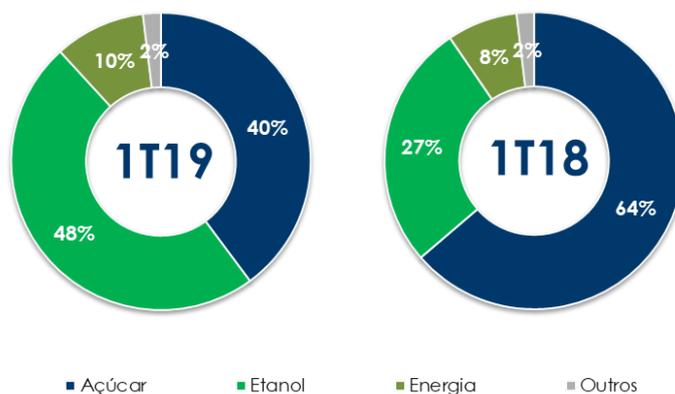
1 - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC.

Receita Líquida

No primeiro trimestre da safra 18/19, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 771,2 milhões, inferior em 11,1% com relação ao mesmo período da safra anterior. A principal razão para a queda foi o menor preço médio e volume de açúcar vendido – maiores detalhes abaixo na explicação por produto.

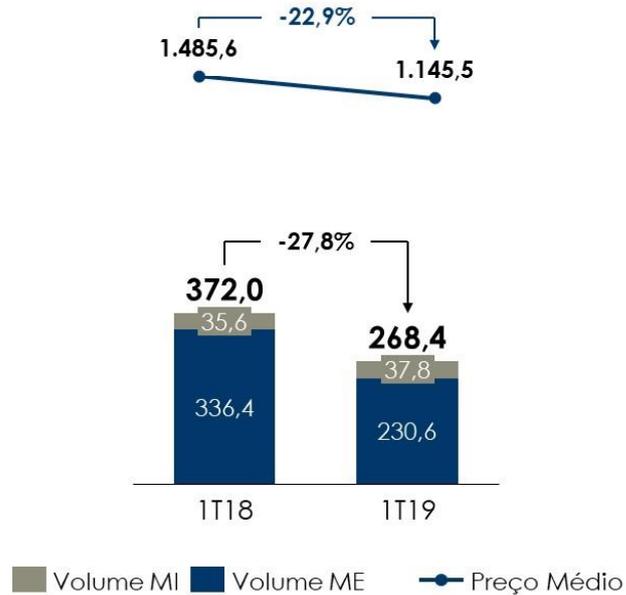
Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto:

Distribuição – Receita Líquida



Açúcar

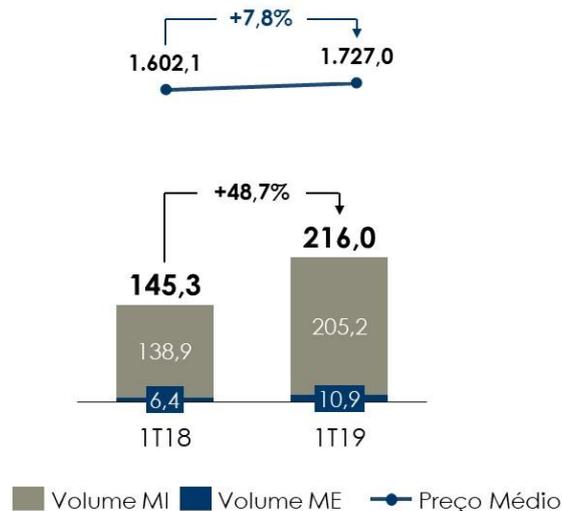
Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 307,5 milhões no 1T19, uma redução de 44,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda do resultado reflete, principalmente, a redução do preço médio de comercialização do açúcar em 22,9% no trimestre – resultado da queda acentuada no preço da *commodity*, além da redução de 27,8% no volume vendido, em linha com a estratégia de direcionar maior *mix* de produção para etanol nesta safra.

Etanol

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



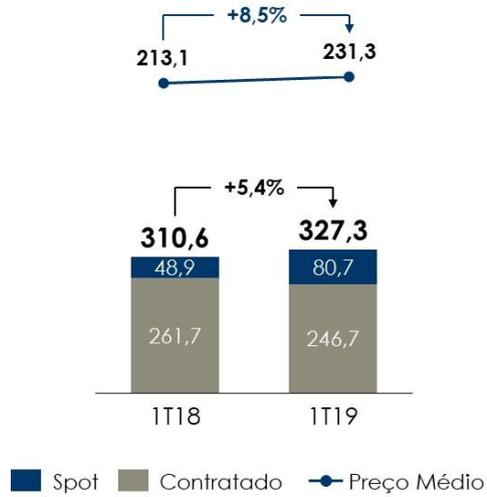
A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 373,1 milhões no 1T19, 60,3% acima do 1T18, refletindo o maior volume de vendas no período (+48,7%), além do preço de comercialização médio 7,8% superior ao 1T18. Adicionalmente, quando compararmos o preço médio realizado no 1T19 em relação à média ESALQ para o período, o preço praticado pela São Martinho foi superior em aproximadamente, 4,1%.

A Companhia segue com a estratégia de carregar mais etanol para ser vendido após o encerramento da safra do Centro-Sul – momento que os preços do produto historicamente remuneraram de maneira mais adequada a produção.

Conforme detalharemos mais adiante – seção ‘Estoques’ – teremos até o final da safra aproximadamente 980 mil m³ de etanol para comercializar – tal quantidade representa 87% da produção total do ano.

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica totalizou R\$ 75,7 milhões no 1T19, aumento de 14,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado reflete o aumento do volume de energia comercializada no período (+5,4%), além do aumento no preço médio comercializado (+8,5%) no período, impactado, principalmente, pelo aumento do preço spot.

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até junho/18.

Empreendimentos	Tipo	Cidade	Área (m ²)	Lançamento	Vendas	Posição POC
Recanto das Paineiras	Residencial	Iracemápolis	376.567	Junho-14	99,5%	100,0%
Park Empresarial - I	Industrial	Iracemápolis	182.684	Setembro-14	76,1%	100,0%
Park Empresarial - II	Industrial	Iracemápolis	133.794	Outubro-17	23,6%	71,9%
Nova Pradópolis - Fase I	Residencial	Pradópolis	246.937	Dezembro-15	97,1%	100,0%
Nova Pradópolis - Fase II	Residencial	Pradópolis	255.750	Julho-17	47,1%	100,0%

No 1T19 reconhecemos R\$ 1,3 milhão de receita líquida e geração de caixa de R\$ 2,8 milhões.

Negócios Imobiliários	Receita Líquida 1T19	Geração de Caixa 1T19	Carteira Junho/18
Empreendimentos em Operação	1.312	2.785	31.539
Monetização de Terras	0	0	3.096
Total	1.312	2.785	34.635

ESTOQUES

Na tabela abaixo apresentamos a posição de estoque no encerramento do 1T19:

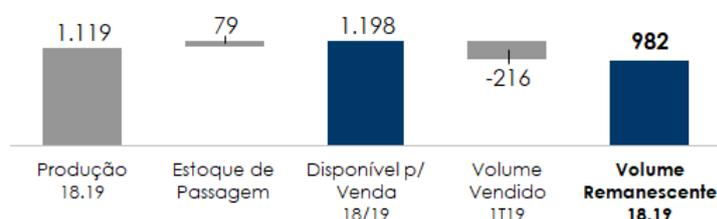
ESTOQUES	1T19	1T18	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	167.802	142.337	17,9%
Etanol (m ³)	347.854	213.798	62,7%

Para melhor entendimento da comercialização de açúcar e etanol prevista até o encerramento da safra 18/19, incluímos abaixo o detalhamento do volume remanescente.

Açúcar (mil tons)



Etanol (mil m³)



EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 1T19	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida ¹	307.467	373.079	75.707	1.312	13.601	771.166
CPV (Caixa)	(130.145)	(165.177)	(8.742)	(46)	(5.117)	(309.227)
Lucro Bruto (Caixa)	177.322	207.902	66.965	1.266	8.484	461.939
Margem Bruta (Caixa)	57,7%	55,7%	88,5%	96,5%	62,4%	59,9%
Despesas de Vendas	(18.778)	(2.016)	(2.890)	-	(146)	(23.830)
Despesas G&A (Caixa)	(15.499)	(20.360)	(5.112)	-	-	(40.971)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	4.252	4.252
EBITDA Ajustado	143.046	185.526	58.963	1.266	12.590	401.390
Margem EBITDA Ajustada	46,5%	49,7%	77,9%	96,5%	92,6%	52,0%
Custo EBITDA ²	(612,6)	(868,2)	(51,2)			

¹ - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ - 10,3 milhões).

² - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/MP

Energia em R\$/MWh

EBITDA POR PRODUTO - 1T18	AÇÚCAR	ETANOL	ENERGIA	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$						
Receita Líquida ¹	552.653	232.716	66.212	1.106	15.169	867.856
CPV (Caixa)	(186.545)	(120.190)	(8.058)	(163)	(7.569)	(322.524)
Lucro Bruto (Caixa)	366.108	112.526	58.154	943	7.600	545.332
Margem Bruta (Caixa)	66,2%	48,4%	87,8%	85,2%	50,1%	62,8%
Despesas de Vendas	(24.760)	(1.502)	(2.372)	-	(380)	(29.014)
Despesas G&A (Caixa)	(22.274)	(14.351)	(5.031)	(704)	-	(42.360)
Outras receitas (despesas)	-	-	-	-	1.383	1.383
EBITDA Ajustado	319.075	96.673	50.751	239	8.603	475.340
Margem EBITDA Ajustada	57,7%	41,5%	76,6%	21,6%	56,7%	54,8%
Custo EBITDA ²	(627,9)	(936,6)	(49,8)			

¹ - Exclui efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira (R\$ - 55,5 milhões).

² - Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/MP

Energia em R\$/MWh

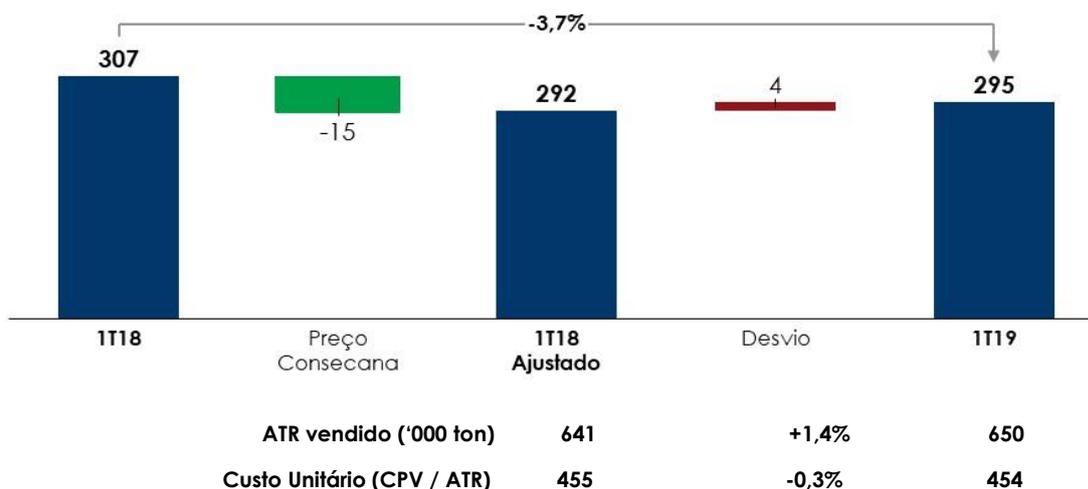
No 1T19 o açúcar representou 35,6% do EBITDA Ajustado da Companhia, enquanto o etanol respondeu por 46,1% e energia por 14,7%. A margem EBITDA do açúcar teve uma redução de 11,2 pontos percentuais em relação ao mesmo período da safra anterior, devido, principalmente, à queda do preço médio comercializado. A margem do etanol teve um aumento de 8,2 pontos percentuais, refletindo principalmente o aumento do preço médio comercializado.

CPV CAIXA

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	1T19	1T18	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custos Agrícolas	256.438	277.909	-7,7%
Fornecedores	134.076	148.126	-9,5%
Parceiros	61.497	64.364	-4,5%
Cana Própria	60.865	65.419	-7,0%
Industrial	41.516	37.338	11,2%
Outros Produtos	14.336	15.915	-9,9%
Reintegra	(3.064)	(8.638)	-64,5%
Total do CPV	309.226	322.524	-4,1%
ATR vendido ('000 Tons)	650	641	1,4%
Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR)	454	478	-5,2%

O CPV caixa registrado no 1T19 totalizou R\$ 309,2 milhões, uma redução de 4,1% em relação ao mesmo período da safra passada, refletindo principalmente (i) redução do preço do Consecana no período (-5,2%) e (ii) maior diluição dos custos fixos, conforme detalhado abaixo.

No gráfico abaixo destacamos a variação do custo, considerando apenas açúcar e etanol, no 1T19 em comparação ao 1T18, excluindo o efeito do Consecana no período.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do custo caixa médio unitário tanto do açúcar como do etanol, que apresentaram queda em relação ao mesmo período da safra anterior, de 3,3% e 7,6%, respectivamente.

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	1T19	1T18	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custo dos Produtos Vendido	295.322	306.734	-3,7%
Açúcar	130.145	186.545	-30,2%
Etanol	165.177	120.190	37,4%
Custo Médio (Caixa) Unitário¹			
Custo (caixa) do Açúcar	484,9	501,5	-3,3%
Custo (caixa) do Etanol	764,6	827,4	-7,6%

¹ - Açúcar em R\$/Tonelada
Etanol em R\$/M³

Para melhor entendimento do custo médio de produção no 1T19, demonstramos na tabela abaixo toda a composição do custo levando em consideração inclusive o (i) o capex de manutenção, (ii) despesas com vendas, e (iii) despesas administrativas.

1T19	Açúcar	Etanol	Energia	Outros	Total
Em Milhões de R\$					
Custo do Produto Vendido	205	275	12	8	500
Despesas de Vendas	19	2	3	0	24
Despesas Gerais e Administrativas	20	25	-	-	44
(-) Depreciação/Amortização	(79)	(114)	(4)	(3)	(199)
Var. Valor Justo do Ativo Biológico	2	3	-		5
Custos e Despesas Caixa	167	191	12	5	375
(+) Capex de Manutenção	63	101			164
Total	230	292	12	5	539
Preço Médio (em R\$/unid¹.)	1.145	1.727	231		
Custo Médio (em R\$/unid¹.)	858	1.351	36		
Margem Operacional (%)	25%	22%	85%		
Volumes Comercializados (mil unid¹.)	268	216	327		

1 - Unidades: Açúcar: tons, Etanol: m³, Energia: MWh

DESPESAS COM VENDAS

	1T19	1T18	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custos Portuários / Fretes	19.251	25.638	-24,9%
Outros - não recorrentes	4.579	3.376	35,6%
Despesas com Vendas	23.830	29.014	-17,9%
ATR vendido ('000 Tons)	650	641	1,4%
% da Receita Líquida	3,1%	3,3%	-0,3 p.p.

No 1T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 23,8 milhões, redução de 17,9% em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda das despesas reflete, principalmente, menor volume de açúcar comercializado no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CAIXA

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	1T19	1T18	Var.%
Em Milhares de R\$			
Despesas de Pessoal e Honorários	27.289	28.388	-3,9%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	3.000	2.812	6,7%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	10.682	11.160	-4,3%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	40.971	42.360	-3,3%

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	1T19	1T18	Var.%
Em Milhares de R\$			
EBITDA Ajustado	401.390	475.340	-15,6%
Margem EBITDA Ajustada	52,0%	54,8%	-2,7 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	10.305	55.509	-81,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	849	(94)	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	-	1.742	n.m.
Ativos Biológicos	(5.431)	15.539	n.m.
EBITDA Contábil	395.667	402.644	-1,7%
Margem EBITDA	52,3%	49,6%	2,7 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(203.266)	(202.147)	0,6%
(-) Despesa Financeira Líquida	(38.576)	(39.618)	-2,6%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	153.825	160.879	-4,4%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 1T19 somou R\$ 401,4 milhões (margem EBITDA Ajustada de 52,0%), uma redução de 15,6% em relação ao 1T18, refletindo, principalmente (i) a queda do volume de vendas de açúcar e redução do preço médio de comercialização do açúcar, parcialmente compensados por (ii) maior volume de vendas de etanol e cogeração, com preços médios superiores aos realizados no 1T18 e (iii) redução do custo unitário de produção, tanto do açúcar, como do etanol.

Principais Ajustes no EBITDA do 1T191) Ajuste de Vencimento de Dívida (Hedge Accounting) / PPA

- *Vencimento de dívida em Hedge Accounting*: Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 1T19 e estavam no *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 2,4. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,5 ajustamos o montante de R\$ 10,3 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período;
- *PPA (Price Purchase Allocation)*: Despesa de R\$ 3,7 milhões, sem efeito no fluxo de caixa, que refletem a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz no 1T19.

2) Ativo biológico

- Efeito positivo de R\$ 5,4 milhões no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 1T19 referente à marcação a valor de mercado dos ativos biológicos.

Geração Operacional de Caixa (EBIT Ajustado)

	1T19	1T18	Var.%
Em Milhares de R\$			
EBIT Ajustado	198.124	273.193	-27,5%
Margem EBIT Ajustada	25,7%	31,5%	-5,8 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(203.266)	(202.147)	0,6%
EBITDA Ajustado	401.390	475.340	-15,6%
Margem EBITDA Ajustada	52,0%	54,8%	-2,7 p.p.
Vencimento de Dívida (Hedge) / PPA USC	10.305	55.509	-81,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	849	(94)	n.m.
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	-	1.742	n.m.
Ativos Biológicos	(5.431)	15.539	n.m.
EBITDA Contábil	395.667	402.644	-1,7%
Margem EBITDA	52,3%	49,6%	2,7 p.p.

O EBIT do 1T19 totalizou R\$ 198,1 milhões (margem EBIT de 25,7%), apresentando uma redução de 27,5% em relação ao 1T18. A queda do EBIT Ajustado nos períodos reflete os mesmos motivos que impactaram negativamente o EBITDA.

HEDGE

Seguem abaixo os quadros-resumo com nossas posições de hedge de açúcar e dólar em 30/06/2018:

Açúcar

	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio (R\$/ton)
Açúcar			
Safra 2018/2019	504.519	14,49	1.098,3
Safra 2019/2020	110.038	13,93	1.182,7

Em 30 de junho de 2018, nossas fixações de preços de açúcar para a safra 18/19 totalizavam 504,5 mil toneladas ao preço médio de USD 14,49 cents/pound, **representando aproximadamente 87% da cana própria e 69% do total do açúcar, considerando o volume remanescente de açúcar a ser vendido até o encerramento do exercício.**

Nossas fixações de preços de açúcar para a safra 19/20 nesta data totalizavam 110,0 mil toneladas ao preço médio de USD 13,93 cents/pound, representando aproximadamente 16% da cana própria.

Dólar

Em 30 de junho de 2018, as posições de *NDFs (Non-Deliverable Forward)* em aberto e derivativos para proteção das exportações, referentes às safras 2018/2019 e 2019/2020, seguem conforme tabela abaixo:

	TOTAL		AÇÚCAR		ETANOL	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2018/2019	126.677	3,43	122.701	3,41	3.976	3,84
Safra 2019/2020	30.159	3,85	30.159	3,85	-	-

O volume de *NDF's* de dólar nesta data representava, aproximadamente, 71% da cana própria e 53% do total de açúcar fixado para a safra 2018/2019. Para a safra 2019/2020, o volume de *NDF's* de dólar representava 14% da cana própria.

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril 2018 e junho 2018, registramos uma redução no patrimônio líquido de R\$ 148,0 milhões.

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, teremos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "*Hedge Accounting*" que impactarão nossa receita líquida.

No 1T19 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 9,6 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 2,4/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 3,5/USD, ajustamos o montante de R\$ 10,3 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	1T19	1T18	Var.%
Em Milhares de R\$			
Receitas Financeiras	27.139	44.817	-39,4%
Despesas Financeiras	(73.576)	(92.132)	-20,1%
Resultado Financeiro Pré Var. Camb. e Hedge	(46.437)	(47.315)	-1,9%
Variação Cambial / Hedge	12.857	10.861	18,4%
Copersucar	(4.996)	(3.164)	57,9%
Resultado Financeiro Líquido	(38.576)	(39.618)	-2,6%

O resultado financeiro líquido no 1T19 totalizou uma despesa de R\$ 38,6 milhões, apresentando uma melhora de 2,6% quando comparamos com o 1T18. Conforme comentamos no trimestre anterior, a melhora do resultado financeiro da Companhia reflete, principalmente, a queda da taxa de juros no Brasil.

COPERSUCAR

Obrigações

Em 30 de junho de 2018 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 209,7 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de “Obrigações – Copersucar” os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 209,7 milhões no consolidado.

Direitos

Conforme divulgado pela Copersucar em suas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2018, o Poder Judiciário condenou a União a indenizar a cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Houve requisição de pagamento na ordem de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia). Pleiteia-se o pagamento de saldo complementar na ordem de R\$ 12,8 bilhões (R\$ 1,7 bilhões proporcionais), tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia), em manifestação datada de 4 de maio de 2018.

A decisão sobre a expedição do precatório referente aos R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia), considerados complementares à parte incontroversa, ainda está pendente de publicação. O mesmo encontra-se bloqueado e sujeito à interposição de recursos pela União e seguirá o rito dos precatórios judiciais.

Na data base da elaboração dessas informações contábeis intermediárias, a Administração mantém a classificação desse crédito como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual o direito creditório segue não registrado.

ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	jun/18	mar/18	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	23.974	29.225	-18,0%
Crédito Rural	760.449	509.214	49,3%
BNDES / FINAME	551.262	582.203	-5,3%
Capital de Giro	293.177	397.336	-26,2%
International Finance Corporation (IFC)	348.493	303.797	14,7%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	871.352	734.471	18,6%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	2.349	8.101	-71,0%
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	1.365.774	1.360.550	0,4%
Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP	50.253	50.256	0,0%
Dívida Bruta Total	4.267.083	3.975.153	7,3%
Disponibilidades	1.615.625	1.512.385	6,8%
Dívida Líquida	2.651.458	2.462.768	7,7%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$	1,41 x	1,26 x	12,0%
Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹	1,22 x	1,22 x	-0,5%

EBITDA Ajustado Acumulado

1.875.161

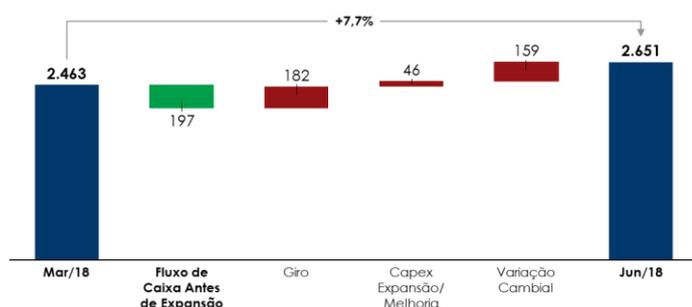
1.949.994

-3,8%

¹ - Dívida Líquida PTAX:
Março/18: R\$ 3,32
Junho/18: R\$ 3,86

EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses:
Março/18: R\$ 3,22
Junho/18: R\$ 3,32

Em junho/2018, a Companhia aumentou sua dívida líquida em 7,7%, totalizando R\$ 2,7 bilhões. Segue abaixo o gráfico com os itens de maior impacto.



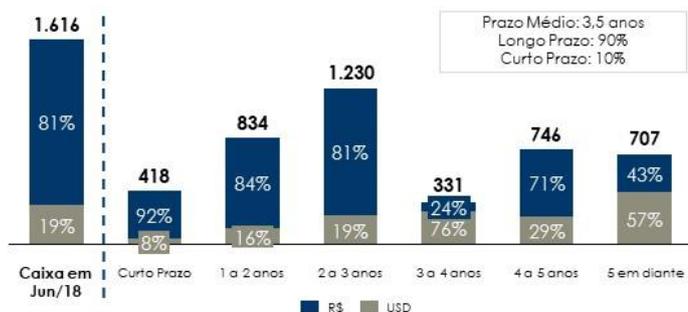
MOEDA-BRUTA

MOEDA-LÍQUIDA



Cronograma de Amortização Dívida

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



CAPEX

(Manutenção)	1T19	1T18	Var%.
R\$ milhares			
Plantio de Cana - Reforma	56.779	46.502	22,1%
Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas)	1.538	3.016	-49,0%
Tratos Culturais	106.142	103.392	2,7%
Total	164.459	152.911	7,6%
(Melhoria Operacional)	1T19	1T18	Var%.
R\$ milhares			
Equipamentos/Reposições	14.505	30.585	-52,6%
Total	14.505	30.585	-52,6%
(Modernização/Expansão)	1T19	1T18	Var%.
R\$ milhares			
Plantio de Cana - Expansão	3.563	2.363	50,8%
Projetos (Industriais/Agrícolas)	23.457	10.202	129,9%
Total	27.020	12.566	115,0%
TOTAL GERAL	205.984	196.061	5,1%

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 164,5 milhões no 1T19, aumento de 7,6% em relação à safra anterior, refletindo, principalmente o aumento dos investimentos em plantio.

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados às trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade – somou R\$ 14,5 milhões no 1T19, uma redução de 52,6% comparado ao mesmo período da safra anterior. Esta redução reflete os investimentos que foram feitos pontualmente no 1T18 relacionados à troca de parte da frota agrícola da unidade Boa Vista e da unidade São Martinho, que já estavam previstos no plano de investimento da Companhia devido ao crescimento da moagem nos últimos anos.

Quanto ao capex de expansão, a Companhia realizou investimentos que somaram R\$ 27,0 milhões no 1T19, aumento de 115,0% em relação ao mesmo período da safra anterior. Este aumento decorre, principalmente, de projetos iniciados na safra passada, COA (transformação digital na operação agrícola) e MPB (muda pré brotada) + Meiosi.

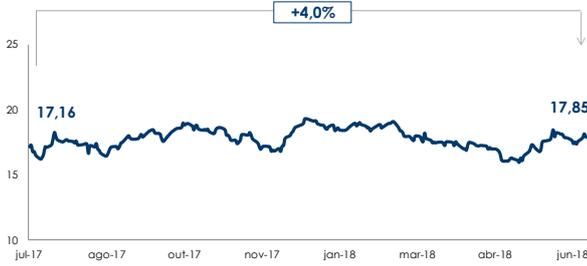
LUCRO CAIXA

O lucro caixa da São Martinho no 1T19 somou R\$ 157,8 milhões, 31,4% inferior ao realizado no 1T18. A piora do indicador reflete, principalmente, a queda do EBITDA ajustado no período.

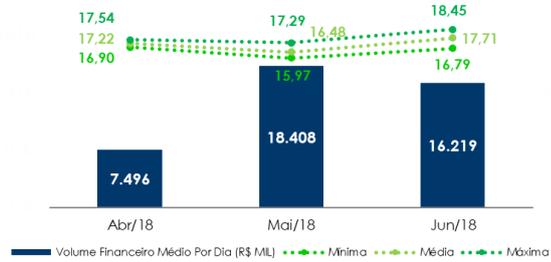
Lucro Caixa	1T19	1T18	Var. (%)
Lucro Líquido	103.959	116.873	-11,0%
IR	49.866	44.006	13,3%
IR pago	(872)	(1.731)	-49,6%
Ativo Biológico	(5.431)	15.539	n.m.
Hedge Dívida/ PPA	10.305	55.509	-81,4%
Lucro Caixa	157.827	230.196	-31,4%
Ações ex- tesouraria (em milhares)	350.803	358.580	-2,2%
Lucro por ação	0,45	0,64	-29,9%

MERCADO DE CAPITAIS

Performance SMT03 - 12 meses



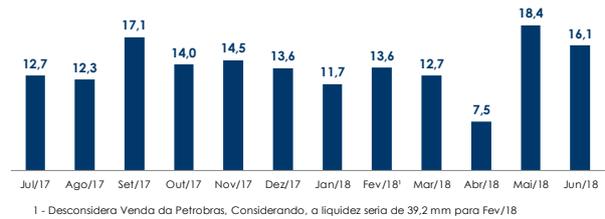
Preço e Volume



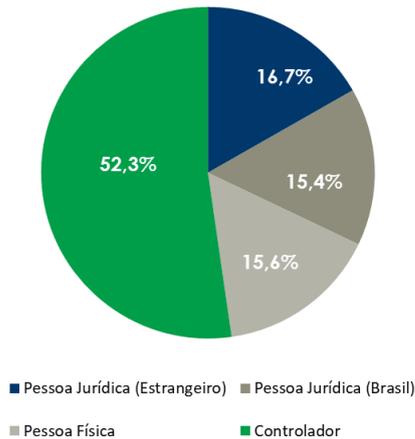
Performance SMT03 x Índices Base 100



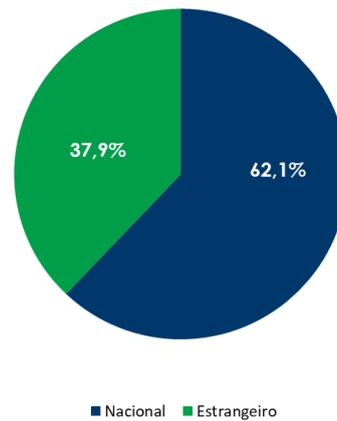
Volume Médio Diário Negociado R\$ milhões



Composição acionária Base 30 de junho de 2018



Composição do Free Float



CONTATOS - RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Felipe Vicchiato - CFO e DRI

Aline Reigada - Gerente RI

Luiza Chaves - Consultora RI

Telefone: +55 11 2105-4100

E-mail: ri@saomartinho.com.br

Website: www.saomartinho.com.br/ri

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	1T19	1T18	Var %
Em milhares de Reais			
Receita bruta	831.972	932.439	-10,8%
Deduções da receita bruta	(74.788)	(120.173)	-37,8%
Receita líquida	757.184	812.266	-6,8%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(500.153)	(536.880)	-6,9%
Lucro bruto	257.031	275.386	-6,7%
Margem bruta (%)	33,9%	33,9%	0,0 p.p
Despesas operacionais	(64.630)	(75.188)	-14,0%
Despesas com vendas	(23.830)	(29.014)	-17,9%
Despesas gerais e administrativas	(44.202)	(44.966)	-1,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(849)	(1.892)	-55,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4.251	684	521,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	192.401	200.198	-3,9%
Receitas (despesas) financeiras	(38.576)	(39.287)	-1,8%
Receitas financeiras	27.139	44.794	-39,4%
Despesas financeiras	(78.571)	(94.940)	-17,2%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	28.752	2.519	1041,4%
Resultado de derivativos	(15.896)	8.340	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	153.825	160.911	-4,4%
IR e contribuição social - parcela corrente	13.299	(20.905)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	(63.165)	(23.133)	173,4%
Lucro líquido do período	103.959	116.873	-11,0%
Margem líquida (%)	13,7%	14,4%	-0,7 p.p

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO		
Em milhares de Reais		
ATIVO	jun/18	mar/18
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	313.808	140.865
Aplicações financeiras	1.255.489	1.320.851
Contas a receber de clientes	215.030	177.893
Instrumentos financeiros derivativos	63.959	69.173
Estoques	727.079	334.654
Ativos biológicos	572.720	581.725
Tributos a recuperar	23.761	36.093
Imposto de renda e contribuição social	21.483	9.687
Outros ativos	19.204	16.917
TOTAL CIRCULANTE	3.212.533	2.687.858
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	46.328	50.669
Estoques e adiantamento a fornecedores	125.291	111.135
Partes relacionadas	2.500	5.834
Instrumentos financeiros derivativos	2.571	3.617
Contas a receber	25.507	24.869
Valores a receber - Copersucar	9.355	9.355
Tributos a recuperar	123.926	122.200
Imposto de renda e contribuição social	115.805	117.442
Depósitos judiciais	27.390	28.673
Outros ativos	439	439
	479.112	474.233
Investimentos	32.007	32.552
Imobilizado	5.319.715	5.449.912
Intangível	463.247	470.157
TOTAL NÃO CIRCULANTE	6.294.081	6.426.854
TOTAL DO ATIVO	9.506.614	9.114.712

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO			
Em milhares de Reais			
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		jun/18	mar/18
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos		406.281	686.630
Instrumentos financeiros derivativos		63.307	8.862
Fornecedores		234.734	154.146
Obrigações - Copersucar		8.583	8.583
Salários e contribuições sociais		191.821	137.155
Tributos a recolher		25.698	16.877
Imposto de renda e contribuição social		5.637	4.167
Dividendos a Pagar		148.341	148.341
Adiantamento a clientes		2.116	16.406
Aquisição de Participação Societária		11.743	11.746
Outros passivos		9.484	28.287
TOTAL		1.107.745	1.221.200
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos		3.810.549	3.238.267
Instrumentos financeiros derivativos		8.665	930
Obrigações - Copersucar		201.166	201.787
Tributos parcelados		2.558	2.656
I.R e C.S diferidos		992.925	1.007.923
Provisão para contingências		99.788	99.122
Aquisição de Participação Societária		38.510	38.510
Outros passivos		11.181	14.542
TOTAL		5.165.342	4.603.737
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social		1.549.302	1.549.302
Reservas de Capital		9.418	9.418
Ações em Tesouraria		(234.100)	(234.100)
Opções Outorgadas		-	11.578
Ajustes de avaliação patrimonial		969.261	1.120.319
Reservas de Lucros		850.894	833.258
Lucros Acumulados		88.752	-
TOTAL		3.233.527	3.289.775
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.506.614	9.114.712

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	1T19	1T18
Em milhares de Reais		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	103.959	116.873
Ajustes		
Depreciação e amortização	70.894	80.341
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	128.695	121.714
Variação no valor justo de ativos biológicos	(5.431)	15.539
Amortização de intangível	-	219
Amortização de contratos de energia	3.677	3.290
Resultado de equivalência patrimonial	849	1.892
Resultado de investimento e imobilizado baixados	1.908	141
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	41.182	47.407
Instrumentos financeiros derivativos	(1.547)	(45.464)
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquidas	2.149	2.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49.866	44.038
Ajuste a valor presente e outros	5.925	1.373
Resultado de venda de participação societária		
	402.126	390.355
Variações nos Ativos e Passivos		
Contas a receber de clientes	(30.726)	(130.671)
Estoques	(255.446)	(215.604)
Tributos a recuperar	2.603	(2.972)
Instrumentos financeiros derivativos	12.981	71.244
Outros ativos	(473)	(6.699)
Fornecedores	86.735	88.079
Salários e contribuições sociais	36.814	39.329
Tributos a recolher	24.464	(19.531)
Obrigações Copersucar	(3.302)	(3.163)
Tributos parcelados	(105)	(606)
Provisão para contingências - liquidações	(4.171)	(8.256)
Outros passivos	(33.094)	1.557
Caixa proveniente das operações	238.406	203.062
Juros pagos	(61.051)	(76.224)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(872)	(1.731)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	176.483	125.107
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicação de recursos em investimentos	(781)	(2.361)
Adições ao imobilizado e intangível	(45.409)	(44.244)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(166.484)	(152.257)
Aplicações financeiras	88.020	(195.944)
Recebimento de recursos venda imobilizado	1.569	1.058
Recebimento de dividendos	(333)	(1.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(123.418)	(394.748)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação de financiamentos - terceiros	981.355	825.461
Amortização de financiamentos - terceiros	(861.477)	(618.488)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	119.878	206.973
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	172.943	(62.668)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	140.865	142.454
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	313.808	79.786